

04 JUL 1989

CORREIO BRAZILIENSE

Eleição Presidencial

Jânio chama dissidentes para tentar unir o PFL

ISABEL CRISTINA

Os líderes dos dissidentes do PFL — senadores Marco Maciel (PE), Carlos Chiarelli (RS) e Jorge Bornhaussen (SC) — estão sendo convidados para uma reunião com o ex-presidente Jânio Quadros, que pretende convencê-los a apoiar a candidatura de Aureliano Chaves. O portador do convite é Cláudio Lembo, ex-secretário de Jânio e candidato a vice na chapa de Aureliano.

Aureliano Chaves seguirá hoje para o Rio de Janeiro, a fim de manter "contatos políticos", segundo a sua assessoria. Amanhã o candidato do PFL estará em Belo Horizonte, onde será recebido com uma grande passeata e por líderes nacionais do partido, como os senadores Hugo Napoleão (PI), seu presidente, e Divaldo Suruagy (AL).

JOVENS

A campanha de Aureliano para o PFL começou efetivamente ontem, à tarde, quando o presidente Hugo Napoleão determinou a todos os diretórios regionais que intensifiquem a filiação de jovens. A sua opinião é de que Aureliano tem grandes possibilidades de sensibilizar a juventude, pois "são indiscutíveis sua autoridade e austeridade".

Acredita Hugo Napoleão que superada a fase pré-convenção, quando inclusive fizeram uma campanha contra Aureliano Chaves, pondo em dúvida sua candidatura, o PFL tende a crescer rapidamente. Os primeiros sintomas aparecerão nas próximas pesquisas, quando, acredita, Aureliano Chaves deverá alcançar no mínimo o terceiro lugar, detido, atualmente, pelo presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães.

Hoje, no Rio de Janeiro, Aureliano Chaves manterá contatos com empresários de comunicação e com dirigentes regionais do PFL. O grande obstáculo para a candidatura Aureliano está sendo, até o momento, de acordo com a avaliação do PFL, a pouca divulgação.

Após tentar inúmeras vezes entendimentos com os dissidentes, Aureliano Chaves entregou essa missão ao ex-presidente Jânio Quadros, que indicou seu companheiro de chapa. Os dissidentes — Maciel, Chiarelli e Bornhausen — serão convidados para uma visita a Jânio, que lhes mostrará a possibilidade de vitória se o PFL estiver unido.

A divergência entre os dissidentes e Aureliano está no fato de ele ter permanecido no governo mesmo após Marco Maciel e Jorge Bornhausen terem deixado seus ministérios. A primeira condição dos dissidentes para qualquer entendimento é que Aureliano rompa claramente com o Governo, o que está muito difícil.

O senador Lourival Batista (SE) contestou ontem as notícias de que os ministros do PFL não estão interessados na candidatura de Aureliano Chaves. Ele mesmo levou ao candidato do PFL, na convenção do último domingo, o abraço e o apoio do ministro João Alves, do Interior, que é a grande liderança do partido em Sergipe e uma das maiores no Nordeste.



Aureliano: homologado, reforça campanha e busca voto jovem